



Classificação			Cotação Diária			Movimento de Mercadoria				
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 07/05/2026	Abertura 08/05/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Dama	9,5	10								
Dama	9	9	420,00					Nominal		
Agronorte/IAC/Dama	8,5	9	405,00					Nominal		
Sabia/Campos Gerais	8,5	9	395,00					Nominal		
Agronorte/IAC/Dama	8	8	380,00					Nominal		
Sabia/Aguia	7,5	8						Nominal		
Dama	7	8								
Feijão Preto	Apresentação									
Importado	Maquinado/50kg									
Extra T 1	Maquinado/30-60kg		230,00					Nominal		
Extra T 1	A granel		210,00					Nominal		
Comercial bom T 1	A granel		190,00					Nominal		
comercial fraco T1	A granel							Nominal		
comercial fraco T2	A granel							Nominal		

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca: 0 0
Total de Preto: 0 0

PANEL DE ANÚNCIO



ANUNCIE AQUI!!

Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 07/05/2026

VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda		R\$ 210,00
Feijão fradinho		R\$ 195,00
Rosinha extra		R\$ 520,00
Bolinha extra		R\$ 520,00

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 07/05/2026

CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Itaí	SP		380,00-400,00
Cristalina	GO		380,00-410,00
Santa Fe de Goias	GO		370,00-400,00
Unaí	MG		380,00-410,00
Paracatu	MG		380,00-410,00
Cabeceira Grande	MG		400,00
Castro	PR		350,00-400,00
Campos Novos	SC		390,00-410,00
Vacaria	RS		390,00-410,00

Estadísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIIDADE	07/05/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	abr/26	VAR %	abr/25
Carioca 10					385,00	22,22	315,00
Carioca 9	420,00	7,01	392,50	7,37	365,56	21,85	300,00
Carioca 8,5	396,67	6,25	373,33	4,02	358,89	35,86	264,17
Carioca 8	380,00	13,43	335,00	3,47	323,75	45,91	221,88
Carioca 7,5					288,33	49,78	192,50
Carioca 7					270,00	52,83	176,67
Carioca 6							166,00
Preto Extra T1	210,00	7,69	195,00	0,00	195,00	-1,27	197,50
Preto Comercial bom T1			180,00	0,00	180,00	-0,55	181,00
Preto Comercial fraco T1			170,00	1,49	167,50	-1,47	170,00

COMENTARIO

Compradores desaparecem, mercado trava e feijão encerra semana em compasso de espera

O mercado de feijão encerrou a semana em clima de cautela e forte retração nas negociações. A sexta-feira foi marcada pela ausência total de compradores e vendedores na Bolsinha de Feijão, consolidando um cenário de paralisação observado ao longo de toda a semana.

No mercado de feijão carioca, a principal sustentação segue sendo a entressafra e a restrição de oferta nas lavouras. Mesmo com volumes reduzidos que começaram a semana próximos de 5,3 mil sacas e terminaram abaixo de 2 mil sacas disponíveis — os preços permaneceram firmes, porém sem força suficiente para estimular novos negócios.

Os feijões extras tipo 9 mantiveram referência entre R\$ 420 e R\$ 425 por saca, enquanto os padrões 8,5 oscilaram entre R\$ 390 e R\$ 405. Já os feijões comerciais e padrões inferiores tiveram pouca ou nenhuma liquidez, refletindo a seletividade extrema dos compradores.

Ao longo da semana, ficou evidente a mudança de postura das empresas empacotadoras e grandes marcas, que passaram a operar com estoques mínimos e suspenderam temporariamente novas reposições. O varejo segue com baixo giro, reduzindo o apetite de compra mesmo diante da escassez de produto.

Outro fator importante foi a inversão no comportamento do mercado. Corretores, que anteriormente aguardavam compradores, passaram a buscar ativamente negócios diante da ausência das empresas na zona cerealista. Ainda assim, a maior parte das negociações ocorreu apenas em lotes pontuais de melhor qualidade.

No feijão preto, o cenário permaneceu ainda mais difícil. Apesar das tentativas de valorização, com pedidas entre R\$ 210 e R\$ 230 por saca nos melhores padrões, a demanda continuou retraída. Os compradores não aceitaram os reajustes, mantendo o mercado sem tração e com dificuldades para escoamento, principalmente nos padrões comerciais.

Análise da Semana

A semana foi marcada por um mercado tecnicamente firme nos preços, mas extremamente travado no volume de negócios. A oferta limitada sustenta as pedidas, enquanto a ausência de reposição por parte das indústrias impede novas altas imediatas.

O setor trabalha hoje em um ambiente de incerteza: produtores seguram produto apostando em valorização, corretores tentam destravar negociações e empacotadores aguardam melhora no consumo antes de retornar às compras.

Além disso, os problemas climáticos nas regiões produtoras continuam sendo monitorados de perto e ajudam a manter o viés altista para os feijões de melhor qualidade.

Tendência para segunda-feira

A abertura do mercado na próxima segunda-feira deve seguir com baixa liquidez e forte cautela por parte dos compradores. A tendência inicial é de manutenção dos preços firmes, principalmente para os feijões extras e padrões superiores, diante da continuidade da oferta restrita.

Caso as empresas permaneçam afastadas das reposições, o mercado poderá continuar travado, com poucos negócios e volumes reduzidos. Por outro lado, qualquer necessidade emergencial de compra poderá provocar novas tentativas de valorização nos lotes de melhor qualidade, especialmente no carioca.

No feijão preto, o cenário deve permanecer pressionado pela dificuldade de consumo e pela maior disponibilidade de ofertas, limitando reações mais consistentes nos preços.